

Programa Roda Pião, resultado de parceria entre Estado, Prefeitura e Rádio Rio Vermelho, ganha prêmio em Santa Catarina

Professores silvanienses ganham prêmio nacional

O programa de rádio Roda Pião, produzido por uma equipe de professores silvanienses das redes estadual e municipal, e veiculado pela rádio Rio Vermelho está entre os três finalistas do Prêmio Docol. O resultado será revelado no dia 5 próximo, em Joinville, Santa Catarina, e o vencedor leva um prêmio de sete mil reais. (Continua pág. 12)

**Unilever
continua em
Silvânia com
Projeto Infância
Protegida**

PÁGINA 6

**Conheça o perfil
da nova Câmara
de Silvânia**

PÁGINA 7

**Silvanienses por
aí...**

**Entrevista com
Marcos Antônio**

**Siqueira
PÁGINA 8**

**Bate-papo com o
psicólogo**

PÁGINA 12



Semana Santa

Um momento único de fé e devoção. A tradicional Procissão do Encontro, na Quarta-feira Santa, dia 23, reuniu centenas de pessoas em Silvânia. A procissão revive uma tradição cuja origem se perdeu no tempo, mas que nunca perde a emoção e a sinceridade. Os homens saem da Igreja Nosso Senhor do Bonfim com a imagem de Nosso Senhor dos Passos, e as mulheres, da Igreja do Rosário, com a imagem de Nossa Senhora das Dores para se encontrarem na Praça do Rosário, onde há um momento de celebração e fé.

*Gameleira
de Goiás
apresenta
balanço de
sua primeira
administração.*

PÁGINA 11

**Editorial
PÁGINA 4**

**Fotografia
PÁGINA 4**

**Crítica e Visão
PÁGINA 5**

**Esporte
PÁGINA 13**

**Correio
Eletrônico
PÁGINA 14**

**Sociedade
PÁGINA 16**

AGEHAB e Prefeitura entregam Cheques Moradia

Numa parceria importante com o Governo do Estado, através da AGEHAB – Agência Goiana de Habitação, a Prefeitura de Silvânia distribuiu na quarta-feira 23 a segunda parcela do cheque moradia para as famílias dos grupos 1 e 3. No total, 64 famílias silvanienses foram beneficiadas pelo Programa Morada Nova, que deveriam ter recebido

seus cheques ainda em 2004. O benefício estava ameaçado e o prefeito João Caixeta teve que intervir para que o processo fosse reaberto.

Pelo programa, o Governo do Estado entra com os recursos – quatro mil reais para cada família, a serem gastos com material de construção – a prefeitura constrói o alicerce e, no caso de Silvânia, doa o terreno, e o

proprietário arca com a mão-de-obra. Foram formados quatro grupos de 16 famílias e desses, as famílias dos grupos um e três já receberam os quatro mil cada uma. Já os grupos dois e quatro receberam a primeira parcela, dois mil reais cada, e a segunda ainda não tem data prevista para ser entregue.

A cerimônia de entrega dos cheques ocorreu na sede da Prefeitura.

R&M
Serviços Gráficos, Serigráficos,
Adesivos, Brindes,
Carimbos etc.
Indústria Gráfica
QUALIDADE POR EXCELÊNCIA
Grupo MASTER GRÁFICA
Rua 7 s/n - Qd. 16 - Lt. 495 - B. Nsa. Sra. de Fátima - Silvânia-GO

(62) 332-2437
(62) 8143-8795
rm.ind.grafica@brturbo.com.br



Beneficiários do Programa Cheque Moradia, presentes na cerimônia de entrega dos cheques, no último dia 23 de março, na sede da Prefeitura Municipal

Prefeitura e Aprendizado Marista firmam convênio

O Aprendizado Marista Padre Lancísio e a Prefeitura de Silvânia assinaram convênio de parceria na sexta-feira 18, às 9 horas da manhã. O convênio foi assinado durante uma grande festa realizada nas dependências do Aprendizado Marista Padre Lancísio que contou com a presença do Prefeito João Caixeta, de todos os secretários municipais, da subsecretária de educação de Silvânia, Rita Cordeiro do Vale, do Diretor do Aprendizado Marista, Alexandre Lobo, dos Irmãos Maristas Severino Euzébio, Arnaldo e Roque, de professores e funcionários da UBEE e de pais de crianças educadas por aquela escola.



Prefeito João Caixeta assina o convênio com o Aprendizado

Com o convênio assinado no dia 18 a prefeitura coloca à disposição da escola Marista de Silvânia 12 educadores, assume todo o transporte escolar dos alunos além da merenda escolar.

O diretor do Aprendizado Marista Padre Lancísio, Irmão Alexandre Lobo, salientou que a meta principal da direção é garantir qualidade de ensino às crianças educadas pela instituição. Alexandre

destacou que os Maristas querem as crianças amadas, bem alimentadas, com saúde mas também educadas com qualidade e com a marca pedagógica dos Irmãos Maristas.

O prefeito João Caixeta, em seu discurso, destacou a importância da atuação do Aprendizado na educação de crianças silvanienses e afirmou

que para a prefeitura e para os pais é uma tranquilidade poder contar com o trabalho sério e eficiente dos Maristas na educação das crianças a eles confiadas. Na solenidade houve apresentações artísticas muito bem realizadas por alunos do Aprendizado, o que deixou emocionados os presentes, e, no final, foi servido um café da manhã a todos.



Fanfarra do Aprendizado Marista Padre Lancísio, presente na Cerimônia de Assinatura do Convênio

UNIFORMES & Cia.
Vera Nascimento
Camisetas promocionais,
Jalecos, Coletes, Roupas sob medidas,
Uniformes em geral.
332-3416 / 9989-9302
Av. Dom Bosco, nº 1.634 - Park Anchieta - Silvânia-GO

Drogaria SILVÂNIA
Sua saúde agora tem endereço certo!
FONE: (62) 332-3598 / 332-2190
AV. MÁRIO FERREIRA, Nº 68 - CENTRO - SILVÂNIA-GO

FERRO VELHO BOM SUCESSO
Compra-se Carros Batidos
Vende-se Peças Novas, Usadas e Recondicionadas
Motores e Câmbios Novos e Usados
332-1648 - 9995-2052
Av. Dom Bosco, s/n - Park Anchieta - Silvânia-GO

Projeto beneficia alunos de 1ª a 4ª série

O que tem a ver um quadro de Portinari com uma aula de ciências na quarta série? Muito mais do que pode parecer, depende de se conseguir fazer as relações certas. E essas relações são estabelecidas com muita criatividade no material didático do Programa Educação Alimentar. Criado pela Unilever e implantado inicialmente nos municípios de São Paulo, Valinhos (SP) Pouso Alegre (MG) e Goiânia, o projeto foi implantando também em Silvânia no final do ano passado.

O projeto envolve alunos da 3ª e 4ª série do ensino fundamental de escolas públicas e procura trabalhar a educação alimentar de forma lúdica, agradável e criativa. Um riquíssimo

material didático é repassado para professores e alunos, além disso, professores e merendeiras das escolas envolvidas passam por treinamento. Em Silvânia, a capacitação para as professoras aconteceu nos dias 18 e 19 de novembro do ano passado, no Aprendizado Marista Pe. Lancísio. Para esse curso, vieram a funcionária da Unilever, Denise Myiabaia, e a pedagoga Adriana Teixeira, ambas de São Paulo. O curso agradou muito as professoras participantes, que se mostraram encantadas com o material do programa. Já nos dias 18 e 19 de fevereiro último, aconteceu, também no Aprendizado, uma capacitação para as

merendeiras das escolas envolvidas no projeto. Este último curso envolveu uma parte teórica e outra prática, em que as participantes prepararam novas receitas que poderão ser usadas nas escolas. No final de março, dia 31, as professoras voltam a se reunir com a equipe da capacitação, que estará orientando-as na preparação de projetos pedagógicos que serão desenvolvidos este ano. O material didático do projeto trabalha a educação



Merendeiras das escolas municipais receberam treinamento.

alimentar a partir de pinturas de artistas famosos. Fala-se um pouco do artista e de seu estilo e depois são

trabalhadas as características de cada tipo de alimento e a importância de uma alimentação balanceada.

Escola Pólo da Água Branca já é realidade

S o n h o antigo da população silvaniense, em especial os moradores da região, a construção da Escola Pólo da Água Branca enfim se tornou realidade. Com duzentos mil reais repassados pela Unilever para o Fundo Municipal dos



Alunos da nova escola começaram aulas no dia 8.

Direitos da Criança e do Adolescente de Silvânia, complementados pela prefeitura, foi construída a escola, que começou a funcionar no dia 8 de março.

No total, a escola está atendendo 90 alunos, da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, mas tem capacidade para atender até à 8ª série, o que, de acordo com a secretária municipal de educação, Catarina Elvira Brenner de Sousa, a Kátia Brenner, será feito à medida em que a Secretaria tiver condições. A escola recebeu o nome de Escola Municipal Crispim Marques Moreira, em homenagem a um ex-professor que atuou na região, e sua diretora é a competente professora Maria Salete da Paixão Braz.

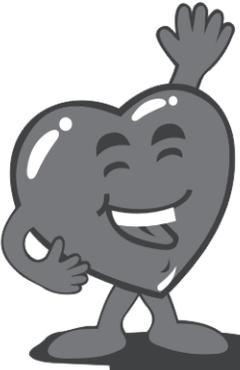
Como as aulas na escola começaram com atraso em relação ao calendário escolar, ela está funcionando em regime especial. O horário de aulas é das 8 às 12h30, de segunda a sábado. Esta foi a maneira encontrada pela Secretaria de Educação para ir repondo os dias letivos perdidos no início do ano.

Dom Emanuel reivindica ampliação

Há muito tempo que o Dom Emanuel vinha lutando em busca de uma reforma para seu prédio, que ultimamente apresentava condições pra lá de precárias de funcionamento.

Finalmente, a tão sonhada reforma teve início em dezembro de 2004 e esse serviço já se encontra praticamente concluído. Desde então, os alunos estão assistindo aulas no prédio da UEG.

Agora, porém, com a conclusão da reforma, percebeu-se a necessidade de que o prédio seja ampliado e se está buscando um aditivo para o processo, que permita essa ampliação.



SUPERMERCADO IDEAL

DE TUDO PELO MENOR PREÇO

O Supermercado Ideal traz mais uma grande promoção pra você cliente amigo!!

Dia 23 de abril de 2005 - Grande Show de Prêmios

Uma moto zero km, mais 30 superprêmios

TV 20" - TV 14" - DVD - Comoda - Fogão de 6 e de 4 bocas - Fogão industrial - Bicicletas - Tanquinho - Jogo de mesa com cadeiras - Batedeira Liquidificador, Ferro elétrico, dinheiro em compras e muito mais.

Ainda dá tempo de você ganhar!

É só comprar valor de R\$ 30,00 e pegar o seu cupom!

RUA 24 DE OUTUBRO, Nº 284 - SILVÂNIA - GO **332-1478**

RUA FELISMINO VIANA, Nº 75 - VIANÓPOLIS - GO **335-1576**

Editorial

De Volta ao Começo

A vida é feita de começos e recomeços. Nenhum dos dois é fácil, mas ambos são necessários à dinâmica da vida.

Estamos recomeçando e o recomeço lava vantagens e desvantagens em relação ao começo. Por um lado, há a expectativa e inevitáveis comparações com o que foi feito anteriormente. Como já houve uma interrupção, paira sempre no ar a possibilidade de que a situação se repita.

Por outro lado, porém - e sempre há um outro lado - o recomeço é um indício de superação, de que possíveis problemas que serviram de obstáculo conseguiram ser equacionados, e, o que é mais importante, a experiência acumulada, depois de "curtida", meditada, tem mais condições de conduzir à correção do que não foi muito bem e ao aprimoramento do que deu certo.

É com essa expectativa que voltamos a circular.

Silvânia e região precisam e merecem um órgão de informação impresso que registre com a possível fidelidade e objetividade nosso cotidiano. Nem é preciso fazer menção à importância do registro escrito para preservar a história e fortalecer a identidade cultural de um povo.

Nesses três anos de ausência (a última edição de **A Voz** circulou em fevereiro de 2002) pensamos algumas vezes que nunca mais iríamos "mexer com essas coisas de jornal". A paixão, porém, falou mais alto - paixão pelo escrever, paixão por nossa terra. Se manter um grande jornal no Brasil é difícil, em qualquer lugar, fazer um pequeno jornal numa cidade do interior é algo que beira o masoquismo.

Mas é bom, é prazeroso, é estimulante, é compensador. E, por incrível que pareça, a compensação cresce à medida que o tempo passa e se tem a possibilidade de rever números antigos como quem olha uma foto da infância.

A Voz está de volta. De volta ao começo do sonho, mas com toda a experiência acumulada ao longo do trajeto. Cheios de motivação para esta nova empreitada, queremos convidá-lo, caro leitor, convidá-la, cara leitora, a serem nossos cúmplices no quase-crime de roubar sonhos do passado e acreditar que eles podem florescer no presente nem sempre ameno. Como? Lendo o jornal, comentando os textos, o visual, as opiniões; apresentando sugestões ou mesmo críticas, (se possível, anunciando em nossas páginas); que nos ajudem a aperfeiçoar nosso trabalho; enfim: sentindo o jornal como a sua oportunidade, a nossa oportunidade de ter **Voz**, *conectando passado, presente e futuro*.

FOTOGRAFIA



O preço da desorganização

A pista de duplicação da Avenida Dom Bosco até o trevo de Silvânia nem chegou a ser concluída e já apresenta uma cratera de cerca de dois metros de profundidade, resultado da erosão causada pelas intensas chuvas de março. A obra, que foi iniciada às vésperas da eleição do ano passado, foi interrompida por causa de pendências jurídicas e com isso o trabalho já executado vai sendo perdido. Cerca de sessenta metros da pista foram destruídos até agora.

A Voz^{Jornal}

O Jornal **A Voz** é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor e Redator: Edmar Camilo Cotrim
Fotografias e Diagramação: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Luciano Henrique Ponce Leones
Jornalista Responsável:

Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores:

Alexandre Lôbo e Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (062) 332-1559

e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

O Jornal não se responsabiliza, necessariamente, pelos artigos veiculados em suas páginas.

A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, março de 2005

Calixto Munhoz



Exemplo

Digna de nota e de aplausos é a reforma da casa de dona Maria Angélica Batista (foto), mãe do ex-vereador Dil Batista. A obra, caprichada, respeitou os traços arquitetônicos da casa e foi feita com muito bom gosto. Se a moda pega, Silvânia então poderia de fato enveredar pelos caminhos do turismo histórico.

Incentivo

A freqüência de populares à Câmara Municipal de Gameleira de Goiás é mínima. Para estimular essa participação – importante para se fortalecer a cidadania – o presidente da Casa, Pedro Foguete, está estudando junto aos demais vereadores a realização de sorteios de brindes, que seriam comprados com contribuições dos próprios vereadores. A idéia é boa, mas o melhor seria mesmo se a população participasse sem a necessidade desses “estímulos”.

Retrocesso

A possível reintegração de Gameleira ao município de Silvânia seria, sem dúvida, um retrocesso imenso para toda a comunidade local. Quem conheceu Gameleira e Mocambinho antes da emancipação não os reconhece agora, tamanha foi a transformação (para melhor, é bom que se frize) que eles sofreram.

Radical

O que também está ficando irreconhecível é o pavimento superior do prédio da prefeitura, onde funcionava o Fórum. As paredes internas foram derrubadas e o local ficará com um *layout* totalmente modificado.

Ninguém merece!

Os bancos no Brasil tiveram um lucro (mais um) recorde no ano passado. Agiotas oficiais, bem que eles poderiam pelo menos tratar melhor os que se utilizam de seus serviços. É brincadeira o tempo que se perde em filas nos bancos e em Silvânia a competição é acirrada para saber qual o banco mais enrolado.

Mais Cursos

A Unidade da UEG em Silvânia está cada vez mais forte. Em março, teve início um novo curso – Especialização em Psicopedagogia – que reúne mais de 50 alunos da cidade e região. Em breve terão início as aulas de outro curso sequencial, o de Gestão de Agronegócios. Estão sendo abertas 100 vagas e o vestibular acontece em 1º de maio.

Delegado Novo

Um novo titular responde pela Delegacia de Polícia de Silvânia desde a última semana de março. Trata-se do Dr. Antônio Carlos da Costa Ferreira, que assumiu o comando da Polícia Civil de Silvânia em substituição ao Dr. Edivaldo, transferido para Goiânia.

Por que não?

A prefeitura conseguiu tapar a maioria dos buracos da avenida Dom Bosco. Bom, mas remendado não é novo. A solução para a principal avenida da cidade é mesmo o recapeamento. É uma obra cara, mas não impossível, e que tornaria a cidade muito mais agradável, tanto para quem mora quanto para quem passa por ela.

Visita ilustre

Silvânia sedia nesta sexta-feira 1º de abril (e é verdade!) uma importante reunião, com a presença da Secretária Estadual de Educação, professora Eliana França. Para essa reunião foram convidados os prefeitos das cidades vinculadas às Subsecretarias de Silvânia e Anápolis, mais de quinze cidades no total. O evento acontece no Instituto Auxiliadora e o principal assunto é um projeto do Governo Marconi, intitulado Escola da Vida, de alfabetização de adultos.

Mudança

Ainda na educação: agora é inevitável, o ensino fundamental passa a ter 9 anos. Com isso, o pré ou alfabetização passa a ser a 1ª série, a 1ª passa a 2ª e assim por diante. Em Silvânia, a rede municipal adere a esse sistema em 2006, mas na rede estadual já está valendo desde o ano passado.

É triste!

Em 2004, 9% dos eleitores no Brasil afirmaram ter recebido proposta de compra de seus votos, de acordo com pesquisa da Transparência Brasil divulgada em 15 de março. O dado é preocupante e mostra o quanto nossa política ainda tem que evoluir – ou os nossos políticos. Qual seria o resultado de uma pesquisa semelhante em Silvânia? Melhor nem perguntar.

Números

A produção de soja em Silvânia, de acordo com números da Secretaria Estadual de Planejamento, foi de **117** mil toneladas em 2000, para **45** mil hectares de área plantada. Em 2001, esse número caiu para **71.550** toneladas, com **27** mil hectares de área plantada, voltando a subir para **124.800** toneladas, em **40** mil ha, em 2003.



PORTAL
Uma Nova Dimensão MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

332-1545 / 332-1514

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 104 - Centro
Silvânia - Goiás

Auto Escola Silvânia

Todos os serviços junto ao DETRAN

332-1881 **335-1850**
Silvânia Vianópolis

Av. Mário Ferreira, 02 - Sala 2 - Centro - Silvânia - GO
Rua José Issi, 164 - Centro - Vianópolis - GO



POSTO MIRANDA

Fone: 332-1276 - Fax: 332-1372

PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS

Infância Protegida - Um presente para Silvânia

No final de 2003, a Unilever, empresa multinacional que comprou a Arisco, depositou duzentos mil reais no Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Silvânia e outros duzentos mil no mesmo fundo da cidade de Itaberaí. Eram os passos iniciais do Projeto Infância Protegida, que ao longo de todo o ano passado estaria movimentando as duas cidades.

Foi realizada uma grande pesquisa, através da qual se levantaram dados sobre a situação da infância nos dois municípios. Posteriormente, realizou-se a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, momento em que se definiu a destinação dos recursos repassados pela empresa.

No caso de Silvânia, decidiu-se pela aplicação integral do repasse na construção de uma escola pólo na região da Água Branca, de onde estudantes saíam bem de madrugada para vir estudar na cidade.

A escola foi construída e já está funcionando desde o início de março. Mas a atuação da Unilever em Silvânia não se limitou a esse repasse. Paralelamente, foi realizado um trabalho de consultoria ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e ao Conselho Tutelar que trouxe nova dinâmica ao trabalho de ambas as entidades. Além disso, a Unilever também investiu na reforma das duas creches municipais, que receberam serviços de pintura e readequação, jardinagem, além de serem presenteadas com brinquedotecas doadas por uma das marcas da empresa, o sabão em pó Omo.

Este ano o projeto continua em desenvolvimento nas duas cidades e ganhou mais dois beneficiados, os municípios de Turvânia e Vianópolis. Os quatro municípios estiveram reunidos no dia 22/02, no Castro's Hotel, em Goiânia, para a apresentação do programa de trabalho para este ano. Já no dia 08/03, na fábrica da Unilever em Goiânia, houve um grande evento, do qual



Dra. Elaine Molina na cerimônia de assinatura do Pacto

participaram mais de duzentas pessoas dos quatro municípios envolvidos, quando foi assinado o Pacto Infância Protegida. O Pacto foi assinado pelos prefeitos Antonio Divino de Resende, de Vianópolis, Rubens Severino de Aguiar, de Turvânia, Wellington Rodrigues da Silva, de Itaberaí, e pelo vice-prefeito de Silvânia, Milton Gonçalves Pereira, representando o prefeito João Caixeta, que se encontrava hospitalizado com problemas renais.

No último dia 22, durante o dia todo, as equipes das quatro cidades estiveram reunidas no San Marino Hotel, onde receberam treinamento para desenvolverem os estudos compromissados no Pacto.

A movimentação em torno do projeto é grande e a Unilever tem se mostrado muito empenhada em ajudar os quatro municípios. Estão previstas reuniões mensais de consultoria entre representantes dos municípios participantes e o consultor a empresa, Maurilo Casemiro, que é da cidade de Franca, São Paulo. Também está programado um curso sobre direitos da criança e do adolescente e

atribuições dos conselhos de Direitos e Tutelar. Esse curso está marcado para os dias 12 e 13 de abril, também em Goiânia.

Independente dos resultados que ainda possam vir, o que se tem percebido é que a atuação da Unilever, sobretudo no caso de Silvânia, tem sido extremamente benéfica. Jamais se tinha realizado no município um trabalho dessa envergadura e com essa seriedade voltado para crianças e adolescentes. A posição de nossa cidade é realmente privilegiada e esta é uma chance que tanto a sociedade civil quanto o poder público não podem deixar escapar. Não é todo dia que se tem uma empresa do porte da Unilever disposta – e, mais do que isso, sinceramente interessada – em ajudar o município a resolver seus problemas.

Para saber mais

Unilever – que empresa é essa?

É difícil falar de Unilever sem se deixar impressionar pela grandiosidade dos números que envolvem a empresa. Formada da união de duas empresas européias há 75 anos – a fábrica de sabão inglesa Lever Brothers e a fábrica de margarina holandesa Margarine Unie – ela hoje engloba algumas das marcas mais fortes no setor de alimentação e produtos de higiene e limpeza. 150 milhões de pessoas no mundo todo consomem diariamente algum produto Unilever. Isso não é difícil de se constatar quando se considera que a empresa é dona de marcas famosas como Kibon, Omo, Rexona, Lux, Arisco, Doriana, Knorr Cica, Maisena, Hellmann's, Dove, Confort, Axé, Ades, e tantas outras.

Apesar de gigantesca, a Unilever tem preocupação de apoiar, nas comunidades onde está instalada, em iniciativas de apoio à saúde, à educação, ao meio ambiente, aos esportes, à arte e à cultura. Para incentivar a apoiar as iniciativas de caráter social da empresa, nasceu em 2002 o Instituto Unilever, que coordena, entre outros projetos, o Infância Protegida.

Por que Silvânia?

Tanto Silvânia quanto os demais municípios beneficiados pelo Infância Protegida foram escolhidos por serem produtores de tomate cuja produção é comercializada com a fábrica de Goiânia.

O que propõe o Pacto Infância Protegida?

Trata-se de um documento assinado pela Prefeitura, o Conselho de Direitos, o Conselho Tutelar e a Unilever se comprometendo tratar de sete itens: fortalecer os dois conselhos – de Direitos e Tutelar –; prevenir e combater a evasão escolar; prevenir e combater o trabalho infantil; que crianças não fiquem sozinhas em casa, enquanto seus pais trabalham; prevenir e combater a desnutrição em crianças; que crianças doentes recebam tratamento médico e remédios necessários; prevenir e combater a violência doméstica.

Está previsto para o dia 7 de junho a realização de uma cerimônia em Silvânia em que a prefeitura anunciará ações que serão efetivadas em relação aos sete problemas, nas quais poderá haver a participação do Instituto Unilever.



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima **Dr. Norberto Machado de Araújo**
 OAB-GO nº 11.978 OAB-GO nº 16.769
Dr. Pedro Ponce de Leones
 OAB-GO nº 6.918

Causa Cíveis, Criminais, Trabalhistas,
 Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e
 Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.)
 Assessoria e Consultoria Jurídica

Fone: 332-1542 - Fax: 332-3310
 Av. Dom Bosco, nº 1.634 - Park Anchieta - Silvânia-GO

Perfil da nova Câmara de Silvânia

A Câmara Municipal de Silvânia sofreu uma grande renovação. Apenas dois dos que compunham a legislatura anterior foram reeleitos. Outra alteração é a presença de uma mulher como presidente da Casa. As sessões continuam acontecendo nas tardes de segunda-feira e têm atraído um bom público.



Alba Stefânia Silva Batista

Nascida em 29/11/1977, filha de Rubens Vieira da Silva e Jorgelice Regina Cândida Silva. Casada com Luís Carlos Batista e não possui filhos.



Bolivar Fernandes de Paula

Nascido em 13/12/1960, filho de Dário Fernandes de Paula e Aurora Gomes de Paula. Casado com Antônia Dutra Correa de Paula e possui 3 filhos: Rafael Fernandes de Paula, Marcela Fernandes de Paula e Milena Fernandes de Paula.



Cleto Gonçalves

Nascido em 06/03/1960, filho de Rodolfo Gonçalves e Maria de Abreu Nascimento. Casado com Alice Maria de Jesus Nonato Gonçalves e possui 2 filhos: Diego Henrique Gonçalves e Rodolfo Gonçalves Neto.



Daniel André de Sousa

Nascido em 11/12/1967, filho de João Pedro de Sousa e Maria José Pereira de Sousa. Divorciado e possui 2 filhos: Marcos André de Sousa e Bruno Rafael de Sousa.



Fábio André da Silva

Nascido em 23/05/1975, filho de Maria do Carmo Silva. Casado com Magda Beatriz de Fátima Silva e possui 3 filhos: Fábio André da Silva Júnior, Marcela Fabyane Rodrigues da Silva e sua esposa está grávida do terceiro filho.



Jairo Gomes Machado

Nascido em 08/01/1957, filho de João Gomes Sobrinho e Maria Rodrigues Gomes. Casado com Vanilde Noleto Machado e possui 2 filhos: Luciano Gomes Noleto e Leandro Gomes Noleto.



José Alessandro Mendes

Nascido em 15/10/1977, filho de Maurício Mendes Ferreira e Ilza Maria de Jesus Ferreira, solteiro e possui um filho: Hugo Mendes da Cunha.



José Valdeci de Siqueira

Nascido em 19/12/1963, filho de Neves de Siqueira e Maria Batista Siqueira. Casado com Lucélia Santos de Andrade e possui 4 filhos: Frederico de Sousa Siqueira, Carolina Soares Siqueira, Andressa Bueno de Siqueira e Felipe Santos de Andrade.



Mariuzan Vieira Machado

Nascido em 16/08/1969, filho de Darcy Vieira Machado e Hilda Rodrigues Machado. Casado com Nelma Marques Moreira Machado e possui 2 filhas: Marília Gabriella Marques Vieira e Marielly Vitória Marques Vieira.

Comissões

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente - José Valdeci de Siqueira
Relator - Bolivar Fernandes de Paula
Membro - Daniel André de Sousa

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Presidente - Cleto Gonçalves
Relator - Daniel André de Sousa
Membro - José Valdeci de Siqueira

COMISSÃO DE URBANISMO E INFRA-ESTRUTURA MUNICIPAL

Presidente - José Alessandro Mendes
Relator - Daniel André de Sousa
Membro - Cleto Gonçalves

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Presidente - Daniel André de Sousa
Relator - Bolivar Fernandes de Paula
Membro - Cleto Gonçalves

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Presidente - Cleto Gonçalves
Relator - Daniel André de Sousa
Membro - Bolivar Fernandes de Paula

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ASSUNTOS RURAIS

Presidente - José Alessandro Mendes
Relator - Cleto Gonçalves
Membro - Daniel André de Sousa



Funcionárias da Câmara: Lucélia, Gláucia, Cida e Tânia (de pé) e Selma e Ivani (sentadas).

Silvanienses por aí...

Este é um espaço em que estaremos falando de gente nossa que resolveu bater asas e voar, às vezes para muito longe, mas sem perder o vínculo com a terrinha.

Juventude e competência

Ele é silvaniense, filho do seu Erico José de Siqueira e de dona Darci, irmão da Ana e da Luciana. Gente nossa. Fez o 2º Grau no Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva, concluído em 1994, e já no ano seguinte ingressava na Universidade Federal de Goiás, no curso de Engenharia Elétrica. Sem muita grana pra se manter na capital, conseguiu vaga para morar na Casa do Estudante Universitário, da própria UFG. E foi ali que conheceu sua futura esposa, Silvana Gomes de Siqueira com quem está casado há 5 anos e tem um filho, Gabriel Gomes Siqueira. Há 6 anos residindo em Campinas, SP, onde trabalha, Marcos concedeu a seguinte entrevista para A Voz no último domingo 27, via messenger, uma vez que estávamos em Silvânia e ele em Bogotá, na Colômbia, a serviço. Marcos Antonio Siqueira é um **Silvaniense por aí...**

A Voz - Pra começar, você poderia relatar sua trajetória acadêmica depois que saiu de Silvânia.

Marcos Siqueira - Mudei-me para Goiânia em 1995 para cursar Engenharia Elétrica na UFG (Universidade Federal de Goiás). Fiz o curso em 5 anos (de 95 a 99). Durante este período tive uma ligação muito intensa com a Universidade, pois morei na CEU (Casa do estudante Universitário da UFG), fiz estágio na própria UFG, onde ajudei a implantar Internet em todos os prédios da Universidade. Em 2000 fui para a Unicamp (Universidade

Estadual de Campinas), onde consegui uma vaga no programa de mestrado na FEEC (Faculdade de Engenharia Elétrica da Unicamp). Na verdade, eu estava seguindo os passos de um outro silvaniense, também chamado Marcos Antônio (de Souza, o Marquinho do Alberto do Taxi). Durante o Mestrado participei de um projeto de pesquisa muito interessante sobre uma nova tecnologia que estava surgindo, chamada MPLS (Engenharia é cheia de siglas). Em 2001 terminei o Mestrado.

De 2001 a 2002 trabalhei em uma empresa de serviços em telecomunicações. Nossa atividade era voltada principalmente em instalar equipamentos para operadoras de telecomunicações brasileiras proverem serviço de Internet. Sem estes equipamentos não seria possível realizarmos esta entrevista. No final de 2002, recebi um convite para trabalhar em um centro de pesquisas e desenvolvimento (P&D) de telecomunicações em Campinas, e aceitei. Reingressei na academia no programa de Doutorado, também na FEEC da Unicamp, e atualmente estou fazendo Doutorado e trabalhando no centro de P&D. é isso!!

A Voz - Investir em pesquisa não é o forte no Brasil. O que é mesmo MPLS?

Marcos Siqueira - O "primeiro mundo" é muito mais avançado que nós nesta área. Somos uma sementinha no meio de uma planta adulta. Mas acho que temos potencial para crescer e competir de igual para igual

dentro de alguns anos. Tenho a esperança de viver para ver o Brasil competir de igual para igual na área tecnológica com outros países como os EUA. O MPLS é um dos elementos que veio revolucionar (já está revolucionando) a telefonia e a Internet. A nova tendência é a "convergência": telefonia, vídeo e dados, tudo sobre a Internet. O MPLS, dentre outras coisas, prepara a Internet para suportar todo o tráfego de voz da rede telefônica. Tive muita sorte. Nosso projeto acadêmico (sobre o tal MPLS), pegou!! à partir de 2003 todas as operadoras de telecomunicações brasileiras implantaram esta tecnologia (Obs. não fomos nós que a desenvolvemos, somente a estudamos e ficamos um pouco na frente dos outros).

Só para dar um exemplo, neste momento estou em Bogotá, e acabo de falar por meia hora com minha mãe em Silvânia, via Internet. A qualidade de voz estava melhor que em um celular!!

A Voz - Você esteve recentemente nos Estados Unidos. Foi fazer o que lá?

Marcos Siqueira - Estive nos EUA por duas vezes. Na primeira fui a Las Vegas, Nevada, apresentar um trabalho científico que desenvolvemos no centro de pesquisas. Na segunda vez fui a Washington DC participar de um evento específico sobre MPLS, que reunia praticamente todos os fabricantes de equipamentos de Internet e provedores de telecomunicações mundiais, onde tive a oportunidade de conhecer e conversar com muitos "papas"

L A J E S

LS SILVÂNIA

332-3491
332-2138
9995-3042

Lajes comum e entrelaçadas para piso e forro, broquete, meio-fio, cocheiras, cocho para sal com cobertura e bebedouro. Bica d'água e coluna para caixa d'água.

AV. DOM BOSCO, Nº 1558 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA-GO



Marcos em frente ao Capitólio, em Washington DC

dos assuntos que sempre estudei e trabalhei desde que iniciei o estágio em Redes de computadores na UFG em 1996.

A Voz - E quais são seus planos agora?

Marcos Siqueira - Tenho planos de curto, médio e longo prazo!! O de curto é terminar um trabalho que estou realizando aqui em Bogotá com sucesso, e ir embora para Campinas ver minha família. Os de médio prazo são: terminar o doutorado, evoluir na empresa, fazer algumas certificações (que são importantes na área tecnológica), e continuar a vida. Os planos de longo prazo são de voltar para Goiás ou DF, ingressar-me em alguma Universidade como professor pesquisador, e viver uma vida mais tranquila. Mas ainda não sei quanto tempo será este prazo.

A Voz - A sua pesquisa no doutorado tem a ver com o tal MPLS? Ah! Você ainda não disse o que significa MPLS.

Marcos Siqueira - Tem a ver com uma evolução dele. Estamos

fazendo o mesmo que fizemos em 2000. Apostamos que o MPLS iria "pegar" e deu certo. Agora estamos apostando que o futuro é o GMPLS. Pode "pegar" ou não. MPLS significa (Multiprotocol Label Switching), e GMPLS significa (Generalized MPLS). A Internet surgiu nos anos 60 com base em uma tecnologia chamada IP (Protocolo da Internet). Com a tal "convergência" de que falei, o coitadinho do IP virou um Fusca tendo que andar a 160Km por hora. O MPLS faz o Fusquinha virar um Santana! e o GMPLS coloca asas no Santana e faz ele voar! O Japão já está implantando o GMPLS, já que mais de 80% das pessoas lá têm conexão de banda larga com a Internet. Aqui no Brasil penso que será daqui a uns 10 anos.

A Voz - Você pensa em concluir o doutorado quando?

Marcos Siqueira - (risos) Esta é a pergunta que nenhum pós-graduando gosta de ouvir. Mas falando sério agora, tenho pensado sobre isto e o que vejo é que não

NIÃO Ltda

Fones: 332-1288 e 332-1610
Fax: 332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

HIPER LOJINHA
A FERA EM PREÇOS BAIXOS

332-1395 - SILVÂNIA - GO ®

CALCANDO, VESTINDO E PRESENTEANDO
TODA A FAMILIA

2ª Avenida, 1186 - B. N. Sra. de Fatima

Herbicampo
Com. Rep. Ltda.

Defensivos Agrícolas - Adubos - Sementes
Assistência na Aplicação de Produtos

Fones: (62) 332-1177 / 332-1629 / 332-1826

Rua 03, nº 98 - Bairro N. Sra. de Fatima - CEP 75180-000 - Silvania-GO
herbicampo@cultura.com.br

compensa terminar muito rápido. Pelo menos para eu que não quero seguir carreira “somente acadêmica”. Lembro-me que meus melhores professores sempre foram os que trabalhavam fora da academia. Além disso, por incrível que pareça, está mais difícil conseguir aulas noturnas nas universidades particulares para um Doutor do que para um Mestre. A hora/aula de doutor é mais cara e as universidades particulares preferem Mestre, para lucrarem mais. Há pouco tempo houve uma demissão de mais de 60 doutores de uma Universidade de renome de São Paulo. O Governo Brasileiro tem feito alguns programas de fixação de doutores no Brasil, oferecendo bolsas de pesquisa para que estes se filiem a alguma Universidade, mas o valor das bolsas é uma piada. Conclusão: Não sei quando vou terminar!!

A Voz - *Você foi um cara que nunca teve “costas largas”.* Saiu de Silvânia e conquistou seu espaço com sua competência e esforço, sem apadrinhamentos. Aqui, você estudou em escola pública. O que você diria para o jovem silvaniense de hoje que não sabe direito o que fazer da vida?

Marcos Siqueira - Me identifiquei muito com a frase “jovem silvaniense que não sabe direito o que fazer da vida”. É exatamente o que eu era. Na verdade, mesmo após entrar no 2º grau do Colégio José Paschoal, eu não tinha noção alguma do que seria necessário fazer para virar um engenheiro, médico, etc. Por volta do início do terceiro ano do científico eu acordei para a vida e comecei a olhar as possibilidades.



Marcos em Bogotá, Colômbia.

Gostava muito de mecânica (pois tinha trabalhado como “badeco” da oficina do Beto por um bom tempo, além de sempre ter fuçado no caminhão de mau pai), por isso resolvi fazer Engenharia mecânica. Mas como não tinha este curso na UFG, acabei prestando o vestibular para Elétrica. Tive muita sorte, pois me identifiquei muito com o curso, apesar de depois de terminar eu ter me voltado para computação. Nunca planejei muito minha trajetória, mas sempre trabalhei muito e com muita humildade. Consegui evoluir porque este esforço foi reconhecido e me foram abertas muitas portas, nas quais eu não hesitei em entrar. O mundo é cheio de oportunidades para quem quer evoluir. Portas são abertas o tempo todo, e na maioria das vezes não tem ninguém lá para entrar. Para estar na frente de uma boa porta quando ela vai abrir, não é fácil. Por exemplo, o inglês é fundamental. Para uma cidade turística, por exemplo, para ser vendedor de praia ou taxista, falar inglês é um grande diferencial. Outra sugestão é seguir o ditado que diz que “quem fica parado é poste”. Tem que correr atrás das coisas. Se tiver um fracasso, se esforce três vezes mais que você conseguirá. Não dá pra ficar conformado com a situação, mas também não dá pra ficar revoltado com tudo. O Brasil é um país que não tem guerras, está em crescimento, não temos muito preconceito, e se a galerinha se preparar, vai ter um montão de portas se abrindo. A maior recompensa de estudar e aprender as coisas, em qualquer área, não é dinheiro ou reconhecimento, até porque não se ganha muito dinheiro. Eu vejo que a maior recompensa é saber que se está contribuindo para o crescimento científico e tecnológico do Brasil, para deixarmos de ser vistos de fora como a “Amazônia” e para que nunca mais alguém me pergunte, lá fora, como vai o Maradona ou como está o clima em Buenos Aires! (risos) Devemos ser reconhecidos pelo que somos e fazemos, e não pelo que temos de riquezas naturais.

Coelho Vaz em Poesia Reunida



Coelho Vaz autografa o seu livro *Poesia Reunida*, ladeado pelos seus dois netos, em noite de autógrafos na Fundação Jaime Câmara, em Goiânia.

Sempre balançando entre a poesia e a pesquisa histórica, Geraldo Coelho Vaz, que há pouco nos brindou com o volumoso “Senador Canedo – Vida e Obra”, volta à cena literária com o belo “Poemas reunidos”. Trata-se de uma obra que, sem dúvida, engrandece seu autor e o coloca definitivamente no rol dos mais importantes escritores goianos deste período.

Com um trabalho gráfico primoroso, verdadeiro convite à leitura, *Poemas reunidos* congrega o que de principal Coelho Vaz produziu em 40 anos de vivência poética. Além disso, outro mérito da obra – ela reúne também textos críticos de diversos autores, de Goiás e de outros centros, analisando e comentando o trabalho do Poeta.

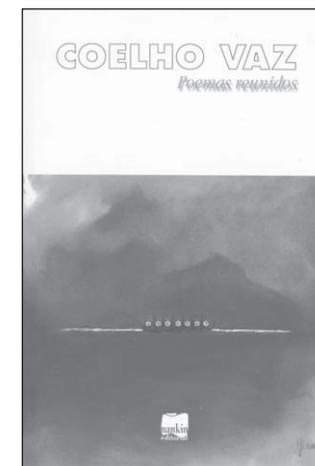
É justamente neste aspecto

que a obra deixa entrever a ligação do autor com nossa terra – uma ligação que muito nos honra. É que nessa parte do livro, denominada muito sugestivamente de *fortuna crítica*, estão textos de cinco silvanienses também nomes importantes das letras goianas: Hilda Gomes Dutra Magalhães, Salomão Sousa, José Sêneca Lobo, Inácio José de Paula e, o mais “novo” deles (acabou de receber o título de *cidadão silvaniense* no final de 2004), Aldair Aires.

A noite de autógrafos de *Poemas reunidos* aconteceu em 8 de março, na sede da Fundação Jaime Câmara, em Goiânia. E contou com a participação de inúmeros membros da Academia Goiana de Letras, da qual é presidente, além de representantes do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás e da

União Brasileira de Escritores - Seção Goiás.

De Silvânia foi uma caravana liderada pelo Dr. Rubens Vieira, e acompanhada pelo também escritor Aldair da Silveira Aires e dois representantes da nossa equipe, Emílio Nicomedes Batista e sua esposa Gláucia de Fátima Batista.



Poemas reunidos

 **AgroSuporte**®
PRODUTOS AGRÍCOLAS
332-1600
Av. Mário Ferreira, 115 - Centro - Silvânia-GO

Será que você está ganhando o que merece?
Este maravilhoso programa de controle de peso, criado há 25 anos nos USA, pode mudar a sua vida, a sua renda e a sua aparência.
Entre em contato com Ricardo Bittencourt (62) 332-3353 / 9685-0747
Site: myherbalife.com.br

 **KANEDO**
CONSTRUÇÕES
332-1802
332-2100
AV. DOM BOSCO, 1.641 - SILVÂNIA-GO

Corumbá IV - comunidade discute gestão ambiental

A construção da usina hidrelétrica de Corumbá IV é uma obra que tem sido marcada por altos e baixos. De um lado, o interesse econômico, a necessidade de geração de energia para sustentar o desenvolvimento da região do entorno de Brasília. De outro, o cotidiano de centenas de pessoas sendo alterado, propriedades rurais centenárias indo para debaixo d'água e uma agressão brutal ao meio ambiente.

Como esses são problemas comuns em obras dessa natureza, o projeto da usina inclui trabalhos de educação ambiental nas regiões atingidas pela represa. Isso já havia sido trabalhado no ano passado e agora voltou a ocupar espaço nas preocupações da Corumbá Concessões, empresa responsável pela obra. Para isso, ela contratou a empresa Walm

Ambiental, que atua na área há doze anos e que está realizando reuniões de consultoria e treinamentos nos municípios que serão atingidos pela represa, entre eles Silvânia.

Nos dias 17/02 e 10/03 aconteceram reuniões com representantes da Walm Ambiental e de diversos setores da sociedade silvaniense para se discutir um projeto de ações ambientais para as margens da usina no município de Silvânia. A arquiteta Penélope Lopes, funcionária da empresa, explicou que a gestão ambiental das margens da represa é de responsabilidade de cada município atingido por ela e, portanto, cada um deve expor suas aspirações, à partir das quais se elaborará um projeto, que deverá ser transformado em lei municipal.

Já nos dias 11 e 12 de março aconteceu, no Aprendizado Marista Pe. Lancísio, a primeira etapa de um curso de educação ambiental promovido pela mesma empresa. Dele participaram representantes das escolas estaduais e municipais de Silvânia e também representantes da prefeitura e de órgãos ligados ao meio ambiente. A metodologia do curso é baseada na educação participativa informal para a construção de conceitos a partir do conhecimento e vivência dos participantes desenvolvendo habilidades e adotando posturas que favoreçam a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. A temática é a educação ambiental como geradora de conhecimento, transformação e ações. O trabalho foi desenvolvido intercalando informações e



Os técnicos da Walm, Luciana e Maurício

trabalhos em grupo quando os participantes desenvolveram planejamento de ações de educação ambiental. Há mais duas etapas programadas para abril, sendo que uma será de estudos, novamente no Aprendizado, e a

outra consistirá em uma visita dos participantes ao canteiro de obras da usina.

Quanto à gestão ambiental das margens da represa, as discussões prosseguirão no próximo dia 6, quarta-feira.

A aquisição do conhecimento começa cedo!

Sabemos que a escola tem hoje um papel fundamental na formação de valores da sociedade e esta função social vem tomando peso na nova configuração das relações sociais. Além do mais, o **conhecimento** é para este novo século, principal instrumento para aquisição de recursos e estabilização econômica das famílias, fazendo assim, que a escola se transforme constantemente.

Aparentemente a escola parece continuar do mesmo modo, sala de aula, professores, carteiras, quadros etc. No entanto, os cientistas da educação têm

construído a passos largos novos métodos e teorias, que vêm sendo testados e vivenciados pelo mundo, renovando e favorecendo novas concepções de educação.

Neste nosso primeiro momento do jornal, queremos refletir sobre a educação infantil. Esse espaço dentro da escola que acolhe crianças de um ano e meio a seis anos.

Para muitas pessoas, o papel da educadora é apenas de cuidar, de favorecer a socialização da criança, e, isto não é verdade! A educação infantil tem como objetivo desenvolver todo potencial da criança para o futuro.

Através dos estímulos auditivos, visuais e perceptivos (táteis, gustativos, olfativos) na vida da criança, o educador favorece os pré-requisitos para o desenvolvimento da aprendizagem. A criança que recebe esses estímulos desde cedo, com a ajuda dos pais e educadores, costuma se desenvolver muito bem e, dificilmente, apresentará grandes problemas na aprendizagem. No geral, uma criança bem estimulada e equilibrada emocionalmente "caminha" mais facilmente durante a aprendizagem escolar, porque aprendeu a atentar, manipular objetos,

coordenar a parte motora, concentrar-se, enfim, aprendeu a criar, pensar e desenvolver o raciocínio lógico, a leitura, a autoconfiança desde cedo. Tudo isto pode e deve ser trabalhado nos primeiros anos de vida pelos pais e pela escola de educação infantil, o que torna esse período da maior importância.

No Aprendizado Marista, em seu segundo ano de educação infantil, têm-se inserido constantemente novos recursos. Além da sala de aula com bastante estímulos (mesas coloridas, brinquedos à disposição etc.), do aproveitamento do espaço

físico (pátios, animais, horta, pomar etc.), este ano inseriu-se um educador físico que, através de circuitos variados, trabalha os diversos aspectos psicomotores da criança. "Aqui no Aprendizado, quero que as nossas crianças saibam com destreza: ler, escrever e resolver problemas e, isto se inicia na educação infantil", diz o diretor daquela escola.

A educação infantil no Aprendizado funciona graças a uma parceria com a Prefeitura de Silvânia, que disponibiliza os educadores, além de oferecer o transporte para todos os alunos da escola.

SUPERMERCADO
SP PIRES
Sempre o menor preço
332-1262 332-3533
 Praça Dr. Joaquim Félix - Centro - Silvânia-GO

Mimos
 PRESENTES
Onde você encontra o presente, que faz a alegria em qualquer ocasião
(62) 332-2136
 Av. Mário Ferreira, 116 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO

AABB
 ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO BANCO DO BRASIL
A diversão da família silvaniense!!!
Venha se divertir, associe-se já!
332-1397
 Av. Pe. Leandro Caliman, 833 - B. N. Sra de Fátima - Silvânia-GO

Gameleira de Goiás - Progresso a olhos vistos

Gameleira de Goiás tem sido um exemplo de transformações positivas em tempo recorde. Em poucos anos de existência, o município sofreu uma autêntica revolução e hoje seus moradores podem se orgulhar de desfrutarem de muito mais qualidade de vida. Apresentamos a seguir um pequeno resumo do que a Administração Municipal conseguiu concretizar em quatro anos de trabalho.

ADMINISTRAÇÃO GERAL OBRAS E INFRA-ESTRUTURA

- 1-Instalação da Câmara Municipal
- 2-Instalação da Prefeitura e demais Secretarias
- 3-Criação da Secretaria da Agricultura e Agência Rural
- 4-Posto do DETRAN
- 5-Posto do INCRA
- 6-Coletorias Estadual e Municipal
- 7-Arborização de todas as ruas de Gameleira e Distrito de Mucambinho
- 8-Illuminação Pública de todas as ruas
- 9-Redes de Distribuição de água em todas as ruas de Gameleira e Distrito de Mucambinho



A Escola Municipal Benedito Lobo.

- 10-Cemitério em Mucambinho
- 11-Placas de sinalização em todas as ruas de Gameleira e Distrito de Mucambinho
- 12-Construção de 2 praças em Gameleira e 2 praças no Distrito de Mucambinho
- 13-Campos de Futebol gramados



Ambulância: a serviço da população.

- 14-Coleta de lixo e depósito de lixo
- 15-Limpeza da cidade
- 16-Poços artesanais: Laranjeiras, contendas e praças.
- 17-Festas de aniversário da Cidade e outras
- 18-Imagem da padroeira da cidade, N.Sª Aparecida, em pedra sabão
- 19-Construção da Av. das Palmeiras, arborizada com palmeira imperial
- 20-Doação de material esportivo aos times do município



O novo Colégio foi um marco na estruturação do novo município. Hoje, a escola é orgulho da comunidade de Gameleira.

SOCIAL

- 1-Construção de 50 casas no Conj. Hab. "Tempo Novo", em parceria com o Estado e beneficiários.
- 2-Cheques reforma em Gameleira e Distrito de Mucambinho, mais de 150
- 3-Doação de Material de construção de
- 4-Doação de 400 filtros
- 5-Doação de 95 caixas d'água de 500 litros
- 6-Doação de 200 colchões
- 7-Doação de 350 óculos
- 8-Doação de 400 dentaduras
- 9-Programa do Deficiente - 20 participantes
- 10-Programa da 3ª Idade - 50 participantes
- 11-Passeio da 3ª Idade em Caldas Novas - 2 vezes e 1 vez em Goiânia.
- 12-Renda Cidadã - 195 beneficiários
- 13-Bolsa Alimentação - 150 beneficiários
- 14-kit sanitário - 45 beneficiários
- 15-Doação de 15 cadeiras de rodas
- 16-Instalação de feira
- 17-Regularização do loteamento de Gameleira que não era registrado.
- 18-Lavoura comunitária
- 19-Distribuição de cobertores
- 20-Distribuição de brinquedos para as crianças de Gameleira e do Distrito de Mucambinho



Capricho com a manutenção das estradas do município.

ESTRADAS

- 1-Construção de 33 pontes em diversas regiões do Município.
- 2-Abertura de estradas com encascalhamento nas regiões: Mutirão, Pé de galinha, Madeira, Laranjeira, Contendas, Rio dos Patos e patrulamento de todas as estradas do município.
- 3-Instalação de 80 mata-burros
- 4-Nossa luta para o asfaltamento da GO 437 Anápolis-Gameleira (mucambinho), Silvânia pelo BIRD, cuja licitação para execução da obra está prevista para o início do mês de maio próximo.
- 5-Asfaltamento de 28.000 m² de asfalto em Gameleira e 22.000 m² em Mucambinho.



Conjunto Habitacional Tempo Novo.

SAÚDE

- 1-Uma equipe do PSF com: médico, dentista, enfermeira padrão, 11 agentes de saúde, 1 auxiliar de enfermagem e 1 auxiliar de dentista.
- 2-Mantemos semanalmente consultas em Goiânia quando levamos pessoas para consultas com especialistas, exames de laboratório, cirurgias, etc.
- 3-3 ambulâncias conseguidas junto à OVG pela 1ª Dama D. Romildes
- 4-Mais de 500 exames de vista, cirurgias de Catarata e Pterígios.
- 5-Atendimento dentário
- 6-Programa de Diabetes e Hipertensão



O pessoal da terceira idade também tem sua vez.



O Posto de Saúde - qualidade no atendimento.

- 7-Vacinas em geral com cumprimento superior às metas estabelecidas
- 8-Equipe de Vigilância Sanitária
- 9-Borrifação de todas as propriedades urbanas e rurais
- 10-3 médicos
- 11-Atendimento mensal há 2 anos na zona rural
- 12-Doação de medicamentos
- 13-Aquisição de 2 Kombis e 1 moto

EDUCAÇÃO

- 1-Construção de Colégio Padrão B em Gameleira e Laboratório de Informática com Internet
- 2-Reforma total da Escola Municipal Benedito Lobo em Gameleira



Escola do Distrito de Mucambinho.

- 3-Reforma total com ampliação de 6 salas de aulas, Refeitório, Sala de Computação, cozinha da Escola Municipal Fleuri Adrião de Siqueira do Distrito de Mucambinho.
- 4-Aquisição de 5 ônibus e 2 kombi para o Transporte Escolar onde são transportados 500 alunos
- 5-Doação de livros
- 6-Crescimento de 400 alunos para 800 alunos
- 7-Instalação de 2º grau
- 8-Apoio aos professores para aperfeiçoamento nas Faculdades de Silvânia e Anápolis.
- 9-Vários cursos profissionalizantes
- 10-Construção da Sede da Secretaria
- 11-Programa do PETI com 122 participantes
- 12-Programa Bolsa Escola com 150 participantes
- 13-Excursões culturais
- 14-Apoio ao Folclore dos Tapuios e Catira
- 15-Passeios com as crianças dos colégios no mutirão e no zoológico.



Laboratório de Informática com Internet.

Silvânia é destaque nacional



Professores e equipe do Programa reunidos no Aprendizado

Resultado de uma parceria entre a Secretaria de Educação do Estado, a Prefeitura de Silvânia e a Rádio Rio Vermelho, o programa Roda Pião existe há cinco anos. Veiculado semanalmente, ele tem a duração de 15 minutos e é gravado por crianças de 1ª a 4ª série das escolas de Silvânia e Gameleira de Goiás. Ouvido nas salas de aula, o seu conteúdo é trabalhado pedagogicamente pelos professores.

No ano passado, a equipe produtora do Roda Pião, formada pelos professores Ana Carmem Gonçalves, Iraci Balbina Gonçalves, Edmar Camilo Cotrim, Irene Aparecida Gomes, Adelmara Aparecida de Lima e Laynne Beatriz Nunes, inscreveu o programa num concurso nacional promovido pela Docol, empresa que se dedica à fabricação de metais sanitários, que tinha por tema a água. O programa inscrito, veiculado em março de 2004, foi selecionado e, juntamente

com outros dois disputa o primeiro lugar na categoria jornalismo em rádio. Há ainda outras quatro categorias – televisão, revista, jornal e universidades – e o resultado será divulgado no dia 5, terça-feira próxima, em Joinville, Santa Catarina. A coordenadora do programa, Laynne, estará presente ao evento para receber a premiação do Roda Pião.

Este ano, o Roda Pião retomou suas atividades agora em março. No dia 18, no Aprendizado Marista, aconteceu uma reunião com coordenadores e professores de todas as escolas envolvidas no projeto, de Silvânia e Gameleira de Goiás. Na ocasião, se avaliou o trabalho desenvolvido até e se discutiram propostas para o trabalho neste ano. O programa agora será veiculado às terças-feiras, pela manhã, às 8h15, e pela tarde, às 13h15. O primeiro programa do ano foi ao ar no dia 29.

Bate-papo com o psicólogo

Pra começo de conversa

Alexandre Lôbo
colunista d'A Voz

Estimado leitor, estamos iniciando uma caminhada junto a você, que se inquieta e está sempre em busca de orientações sobre como educar os(as) filhos(as). Através da redação do jornal, você poderá sugerir novos temas, pedir orientações para determinadas situações. “A VOZ” quer ser junto a você um apoio, um espaço de partilha, de uma relação de amizade e cuidado mútuo. Neste número estaremos introduzindo alguns elementos que colaboram com o ato de educar.

Gosto de dizer que “Educar é a arte de colaborar na formação sócio-cultural e psicológica do ser humano”. Chamo de arte a capacidade criativa de, todos os dias, realizar coisas novas, recriar e personalizar o que parece não ser mais modificável, tornar melhor o que já está muito bom e, sobretudo, o ser capaz de ver a vida, o encanto e a beleza, onde a maioria das pessoas percebem apenas sucata.

Reconheço na arte de educar que somos apenas colaboradores, por ter a certeza de que o outro é uma pessoa, e, como tal, tem toda a capacidade de aceitar ou não o que proponho, de interagir e de fazer sua

própria síntese, e até mesmo, de ir além do que proponho.

Assim, creio que os elementos fundamentais para a formação do outro, daquele por quem me sinto responsável, são, sobretudo, atitudes e gestos que brotam do coração e que podem ser refletidos como caminhos a serem alcançados.

Elenco, entre tantos, três elementos, que julgo pilares

"creio que os elementos fundamentais para a formação do outro, daquele por quem me sinto responsável, são, sobretudo, atitudes e gestos que brotam do coração e que podem ser refletidos como caminhos a serem alcançados"

indispensáveis para educação dos filhos.

O primeiro, faz parte da ligação visceral entre pais e filhos, **o amor**. O Amor entendido como atitude de querer o bem do(a) filho(a), de tornar-lo parte da vida diária, de gerar sentido e motivação a tudo que se faz. Ao assumir a missão de paternidade e

maternidade, a pessoa gera um novo destino, uma nova forma de perceber a vida e tudo que se faz, e isto é amor.

O outro elemento refere-se ao ser capaz de se entender e aceitar a si e aos outros como seres humanos, com seu potencial e limite; ser capaz de olhar para o(a) filho(a) e reconhecer que ele(a) tem seu próprio caminho, suas decisões e que nem sempre atendem as nossas expectativas.

Por fim, o diálogo compreensivo, elemento chave para abrir as portas do discernimento, da conversa produtiva e abrandar as resistências e barreiras geradas nos momentos mais difíceis. Através da consciência do papel de pais, responsáveis primeiros pela educação dos(as) filhos(as), podemos favorecer um ambiente harmônico entre pais e filhos.

Cada elemento desses será aprofundado nos artigos seguintes. Acompanhe “A VOZ”, que estaremos juntos nesta conversa sobre pais e filhos.

Alexandre Lôbo é Diretor do Aprendizado Marista Padre Lancísio, psicólogo escolar, pedagogo e psicopedagogo, com mestrado em psicologia social rural.



Drogaria Vitória

ATENDE MAIS POR MENOS

332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, Nº 85, Centro - Silvânia - Goiás

A Vozesporte

Página 13 * Silvânia, março de 2005

Luciano Leones

Um ídolo silvaniense

Para os mais jovens ele é o Chiquinho do Colégio, mas para os mais vividos ele sempre será o Chiquinho do Flamengo. Francísio Sousa Batista é filho de José de Sousa Batista e Luiza Leal Lobo Batista nasceu em Silvânia em 28/11/1964. Sempre humilde e receptivo, conversou conosco durante o intervalo entre as aulas de futsal que ministra no Instituto Auxiliadora. O papo girou em torno de sua carreira profissional, mas, valorizando suas origens, não deixou de mencionar que deu seus primeiros dribles no antigo barracão do Pe. Pedro, onde hoje funciona a Central de Associações, isso por volta de 1974. Nessa época tinha como companheiro de peladas, o Marçal, que inclusive levaria anos mais tarde para o Atlético Goianiense.

Após o batismo no barracão, jogaria pelos infantis do Operário entre 78 e 81, sendo inclusive bi-campeão silvaniense, vindo chamar a atenção do então treinador Mineiro, do

Atlético, em um amistoso disputado entre aquele clube e o Operário. Já nesse ano seria campeão goiano juvenil defendendo o rubro-negro da capital.

Daí para outro rubro-negro seria questão de tempo, e em 1982 desembarcava no Rio de Janeiro para defender as cores do mais querido do Brasil. Atuaria por este clube entre 1982 e 1983, com destaque para uma passagem pela Seleção Brasileira de Juniores em 82, seleção esta que anos mais tarde formaria a base do time tetra-campeão mundial nos Estados Unidos, com destaque para Bebeto, Jorginho e Dunga. Em 83 seria campeão carioca de juniores. Desse ano em especial lembra com carinho da ocasião em que Zico foi negociado com a Udinese e, como os profissionais estavam de férias, o Galinho treinou durante dois meses com os juniores.

Como o bom filho à casa torna, em 1984, já como profissional, voltaria para o

Atlético, ficando por um ano tendo em 1985 jogado pelo Botafogo de Ribeirão Preto ao lado de outro tetra-campeão, Raí. Em 86 disputou a série B do paulista pelo Grêmio Mauense, de Mauá, tendo a partir daí passado por outros clubes goianos, dentre eles Novo Horizonte, de Ipameri, Anapolina onde disputou a série B do Brasileiro entre 1985 e 1988, Goiatuba atuando também na série B de 1989.

Apesar de, por seu estilo humilde, não aceitar a designação de craque, quem o viu jogar sabe que Chiquinho estava acima da média, driblava como poucos, tinha velocidade, e, o que é raro no futebol dos dias atuais, antevia as jogadas, estava sempre um passo à frente dos marcadores. Por falar em marcadores, esses eram implacáveis e às vezes desleais até, contribuíram para muitas de suas seguidas contusões. Aliás para quem acompanhou sua carreira eis aí o drama que o impediu de ter o mesmo sucesso de alguns de seus contemporâneos.

Ainda há muito a ser dito, muitas alegrias a serem recordadas, mas alguns alunos esperam pelo professor no ginásio e não sabem, mas o Chiquinho do colégio é também o Chiquinho do Flamengo. Ele, em sua modéstia, talvez também não suponha, mas alimentou as esperanças de muitas crianças de Silvânia, que um dia viram nele a personificação de um sonho: ser jogador de futebol. Então, ao Chiquinho, obrigados.



Chiquinho ao lado de Zico, nos áureos tempos do Flamengo

Campeonato Silvaniense

Começa no próximo final de semana mais um campeonato silvaniense. Conforme o que há registrado, esse será o 31º certame seguido, sendo que para o Aprendizado o campeonato terá um gosto especial, pois, sagrando-se campeão, ultrapassará o Operário em número de títulos, uma vez que os dois times possuem sete títulos municipais. Entre os atletas, os maiores vencedores são, Bosquinho, do Aprendizado e Geraldo, do Operário, ambos com sete conquistas cada.

O time a ser batido é o Ginásio Anchieta, treinado pelo competente Junão, que provou a importância de treinar mesmo em se tratando de futebol amador. O time vem com a mesma base do ano passado. Completam a tabela, Bangu, Auto-Escola, Ferroviária e, claro, os tradicionais Aprendizado e João de Deus, além de Barrinha, atual campeão da 2ª divisão, e Santa Cruz, beneficiada pelo fato de o Juventude, vice-campeão, ter desistido de disputar o campeonato. Por falar em segunda divisão, a grande surpresa este ano será o

tradicionalíssimo Operário, que lutará para retornar à elite, enfrentando Posse, Santa Rita, São Sebastião, Pedrinhas, Cruzeiro, Sucupira e Beira-Rio.

O torneio terá uma única chave em que os times jogam entre si em turno e retorno, classificando os quatro primeiros às finais.

Confira os campeões:

Operário: 1981, 1982, 1985, 1990 (*), 1991, 1992 (invicto) e 1994

Aprendizado: 1983, 1990 (*), 1996, 1997, 1998, 2001 (invicto) e 2003

João de Deus: 1977, 1978, 1984 e 1999

Macaco: 1976, 1980 e 1986 (invicto)

CRB: 1993, 1995 e 2000 (invicto)

Bonfim: 1987 e 1988 (invicto)

Com um título cada: Sombra (1974), Quilombo (1975), Silvânia (1979), Rio Vermelho (1989 invicto), Ferroviária (2002) e Ginásio (2004).

*O ano de 1990 teve como campeões Operário e Aprendizado, em virtude de uma disputa extra-campo.



Na escolinha do Instituto Auxiliadora ao lado de seus alunos



CIA RURAL

AGROPECUÁRIA

332-2180

AV. DOM BOSCO, Nº 1812 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA-GO

@ Correio Eletrônico

UEG longe

Os acadêmicos do curso de Licenciatura em Informática, da UEG de Silvânia, Nilton Morais Braga e Samuel Fernandes de Oliveira, ambos do 2º ano, estiveram no Rio de Janeiro, no período de 20 a 23 de março. Eles foram a convite conhecer as experiências do Exército Brasileiro na área de informática, acompanhados da ex-professora do curso, Sandra Tosta.

Nacional

Silvânia sediará em julho um evento de nível nacional – o Congresso da Damas Salesianas. Cerca de 250 mulheres de diversos estados brasileiros estarão em Silvânia para o evento, que acontecerá no Ginásio Anchieta.

Exemplo

A Pastoral da Moradia da Igreja Católica, ligada à Paróquia de Silvânia, já entregou três casas este ano, atingindo a expressiva marca de 23 moradias construídas e doadas para pessoas carentes. A Pastoral da Moradia existe em Silvânia há dois anos.

Investimento

Demonstrando real interesse em investir na saúde, o prefeito de Silvânia, João Caixeta, concedeu reajuste de 20% aos agentes de saúde do município. O reajuste foi anunciado no final de fevereiro.

Em rede nacional

O Programa Roda Pião, resultado de parceria entre a Rádio Rio Vermelho, Secretaria de Educação do Estado de Goiás e Prefeitura de Silvânia, foi tema de uma reportagem da TV Escola, ligada ao Ministério da Educação. Uma equipe do Rio de Janeiro esteve em Silvânia no dia 03/03 gravando com alunos da Escola Municipal José Eduardo Mendonça, do Cruzeiro, e do Dom Emanuel. A matéria vai ao ar no final de abril, no programa Salto para o Futuro, da TV Escola.

Turismo

Silvânia representou a região no 1º Salão Goiano de Turismo, no Centro de Convenções, em Goiânia, nos dias 5 e 6 de março. Promovido pela Agetur – Agência Goiana de Turismo – em parceria com o Sebrae e o Goiânia Conventions Visitors Bureau, o evento teve por objetivo mostrar as potencialidades das regiões turísticas e capacitar os novos secretários municipais de turismo.

Águas de março

As chuvas deste período incomodaram bastante os moradores do bairro Baú, próximo ao Rio Vermelho. Na sexta-feira 04/03, algumas casas chegaram a ser invadidas pelas águas do rio. Sem contar que a forte enxurrada que desce da avenida Dona Luiza (em frente ao Itaú) tem aberto enormes erosões na rua.

Homenagem

Os vereadores silvanienses Cleto Gonçalves e Jairo Gomes Machado, o Jairim, foram homenageados pela União Nacional dos Vereadores. A entidade fez levantamento junto ao Tribunal Superior Eleitoral e destacou em cada município

os parlamentares mais votados na última eleição. Entre eles, estavam os dois vereadores silvanienses, homenageados no dia 16 de março, em Brasília.

Mais números

A Brasil Telecom, empresa de telefonia que atende a região Centro-oeste, informou que, a partir do dia 23 de julho, os números de telefone fixo em Silvânia serão acrescidos de um dígito, o número 3. A mudança atende ao que determina a Resolução nº 86, de 30/12/98, e atingirá toda área do código DDD 62, em que todos os números serão acrescidos de 3. Em Silvânia, o prefixo dos telefones fixos será, então, a partir de 23/07, 3332.

Avenida

A Avenida Mário Ferreira, local de encontro da juventude silvaniense passou, no final de fevereiro, a ser fechada para o trânsito de veículos nos sábados à noite e domingos à tarde e à noite. Foi feito também um cadastramento de veículos de som automotivo e divulgada uma escala para que esses veículos possam ter o seu som ligado na Avenida. No



YOUR ENGLISH SCHOOL *YES O SEU LUGAR NO MUNDO!*
Fone: 332-2975
Rua Santo Antônio, 295 - Centro - Silvânia - Goiás



Aconteceu em Silvânia no dia 26 um Encontro de Jipeiros do Jeep Clube da Estrada de Ferro. O Encontro foi na Fazenda Rancho do Boi, que fica na região do João de Deus, de propriedade do Paulinho, da Top Mídia. Houve a participação de 9 jeeps, sendo boa parte deles de Silvânia. Um dos entusiastas do esporte é o Luís, do Cartório de Registro de Imóveis.

dia 30 de março nova reunião foi feita, dessa vez na Câmara Municipal, para se discutir novamente esse funcionamento.

Convênio

O Prefeito João Caixeta encaminhou projeto de lei à Câmara Municipal propondo a assinatura de convênio

entre a Prefeitura e a Agenciarrural. O convênio prevê o repasse mensal de R\$4.500,00 reais feito pela prefeitura para o escritório da agência em Silvânia. Em contrapartida, os técnicos da agência prestarão serviços de assistência técnica e assessoria rural a pequenos produtores do município.

Os números dos telefones da Prefeitura mudaram, agora você poderá ligar diretamente para o órgão que deseja falar sem necessidade de passar pela telefonista, fique atento.

Prefeitura	3014-4000
	3014-4001
	3014-4002
Secretaria de Saúde	3014-4010
	3014-4011
Laboratório Municipal	3014-4012
Vigilância Epidemiológica	3014-4013
Centro de Saúde – Osego	3014-4019
PSF São Sebastião	3014-4004
Secretaria de Educação	3014-4016
	3014-4017
Biblioteca Municipal	3014-4003
Creche Dona Maria Tereza	3014-4018
Creche Luzia R. Soares – São Sebastião	332-2057
Escola Municipal Geraldo Napoleão	332-2111
Escola Municipal Manoel Caetano	332-2055

Secretaria de Transportes e Obras	3014-4005
	3014-4006
Limpeza Urbana	3014-4008
Secretaria de Ação Social	3014-4015
LBA	3014-4020

RAMAIS INTERNOS

(Discar 3014-4000 e depois o ramal desejado)

Gabinete do Prefeito	208
Assessoria de Comunicação	210
Secretaria de Administração	211
Departamento de Recursos Humanos	216
Secretaria de Agricultura	206
Secretaria de Turismo	204
Secretaria de Cultura	
Banco do Povo	219
Secretaria de Finanças	203
Coletoria Municipal	205

PREFEITURA DE SILVÂNIA - Trabalhando com responsabilidade social

Márcia Gentil

Crônica da Praça

Àqueles que têm paciência de ler as minhas crônicas, as minhas lembranças, os meus mais sinceros agradecimentos e prazer em estar de volta.

Aos editores do jornal A Voz meus votos são de que este delicioso periódico fique por muito, muito, muito tempo.

À atual Administração Pública Municipal, à Câmara de Vereadores, desejo uma gestão profícua.

Márcia.

O crime que abalou Silvânia

Silvânia era uma cidade tão tranqüila que se fechávamos as portas e janelas, era antes por causa do frio, da poeira, da chuva ou do sol, nunca por medo ou precaução.

O fato de o centro da cidade ficar tão distante das estradas de ferro e de rodagem, dava-nos a confortável convicção de estarmos protegidos dos malfeitores, como se vivêssemos em uma redoma, afinal só descia em Silvânia, quem realmente tinha alguma coisa para fazer aqui.

Os dias passavam calmos e demorados num silêncio de paz.

Não raro um carro de bois carregado de lenha cortava a praça e seu canto triste tornava o dia mais preguiçoso ainda.

O azul do céu escorria pela cidade aquecida pelo sol.

No meio da tarde, o canto dos galos.

Onde estão os galos que cantam à tarde?

As noites embaladas pelas músicas do serviço de alto-falante da praça, já eram altas por volta das 22h, quando a música cessava e nos recolhíamos para dormir.

Não tínhamos medo. Frequentemente, pela manhã, ao sair para o trabalho, meu pai se dava conta de que a chave ficara do lado de fora da porta toda a noite. Ríamos disso.

Seguíamos nossas vidas assim quando um crime se abateu de forma avassaladora sobre nossas almas.

Foi assim:

Ao puxar o balde do fundo de uma cisterna, dois pedreiros que trabalhavam em uma obra, deram com o corpinho morto de uma linda menina de mais ou menos oito meses.

Completamente atordoados pela horrível surpresa os mesmos tomaram a iniciativa de comunicar o fato às autoridades competentes, que em curtíssimo espaço de tempo, esclareceram o crime e sua elucidação nos revelou uma crueldade ímpar.

Cansada da responsabilidade de cuidar da filha, uma mãe resolveu eliminá-la de sua vida, para tanto, convenceu sua irmã que sofria das faculdades mentais, a ajudá-la na iniciativa sinistra.

Não mais abandonaram o escabroso desejo e puseram-se em condições de realizá-lo, encontrando o local perfeito: uma

cisterna supostamente abandonada em uma obra inacabada.

Por mais de uma vez a tia tentou jogar a sobrinha que ao perceber a queda iminente, segurava-se firmemente na roupa de sua almoz, desviando o rostinho e o olhar do escuro vazio. Mesmo na sua inocência a menina sentira o perigo que corria e teve muito medo. Lutou bravamente por sua vida tão frágil.

Foi então que a mãe concebeu o mais inimaginável e covarde plano: friamente afastou-se das duas, foi até a casa e de lá trouxe uma banana que ofereceu à criança. Inocentemente, a fim de pegar a fruta, a criança soltou-se do último laço que a mantinha viva.

Tranqüilamente as duas voltaram aos seus afazeres.

Tranqüilamente narraram o episódio ao delegado.

Nesse dia e nos que se seguiram uma neegríssima nuvem de tristeza envolveu toda a cidade e entristeceu nossos corações.

Tenho certeza que para mim e para as crianças da minha época este crime representou a descoberta da maldade.

Cartório Ivo de Paiva Lenza
Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas

Bel. Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil
(Oficial Tabelião)

Bel. Luiz Augusto Alcântara Gentil
(Sub-Oficial)

Fone: (62) 332-1252

Fax: (62) 332-2884

Rua 13 de Maio, 190 - Centro - Cep 75180-000 - Silvânia - Goiás

Padre Cleto Caliman

Edmar Camilo
editor d'A Voz

Conheci o Pe. Cleto Caliman ainda na década de 80 – e ele já apresentava os cabelos totalmente brancos. Na época, editávamos o jornal *O Silvaniense* e ele era um dos nossos colaboradores, sempre publicando suas opiniões expressas com firmeza e sem rodeios.

Diretor do Ginásio Anchieta por dois períodos – de 1950 a 1955 e de 1984 a 1988 – o Pe. Cleto sempre me pareceu um tanto distante e outro tanto “elétrico”. Ele não era do tipo de se sentar calmamente e discutir o sexo dos anjos. Diferente de seu irmão mais novo, o também padre Leandro Caliman – este sempre introspectivo, capaz de “perder” horas em meio a plantas na horta, na mata ou com as abelhas. O Pe. Cleto não. Com um certo ar de galã de Hollywood na década de 40, gostava de vida social.

Apesar de não gozar do mesmo

prestígio e simpatia do irmão na comunidade silvaniense, o Pe. Cleto teve para a cidade um papel decisivo na década de 50. Foi ele quem comandou a construção da Igreja do Rosário, um prédio imponente e arrojado para a época. A primitiva Igreja do Rosário ficava na Praça do Rosário e fora demolida na década de 20, ficando a cidade apenas com a Igreja do Bonfim e a de São Sebastião.

Aos 90 anos – ele nasceu em 9 de outubro de 1914, em Venda Nova, Espírito Santo – o Pe. Cleto faleceu no dia 6 de fevereiro, em Vitória, no seu estado natal. Filhos de Fioravante Caliman e Maria Carnielli, os irmãos Cleto e Leandro foram tão importantes para Silvânia que havia até uma escola municipal rural batizada com o nome do pai deles. Os dois se foram. O Pe. Leandro viveu aqui por cerca de cinquenta anos; o Pe. Cleto, por menos de dez, mas os dois, cada um a seu modo, deram sua contribuição importante para a história de nossa terra. Merecem ser lembrados.



Pe. Cleto quando diretor do Anchieta, na década de 80



Rádio Rio Vermelho

SILVÂNIA - GOIÁS

1.190 - AM

www.radioriovermelho.com.br

A Voz sociedade

Página 16 * Silvânia, março de 2005



Cristina (foto) e da Edma, esposa do Almérico.

De volta para alegria da galera, o DePaula Pit Dog reabriu suas portas no final de fevereiro, agora sob o comando dos irmãos Almérico, Eurídice,

FESTA NA UEG

A UEG de Silvânia fez a formatura de sua terceira turma, concluintes do curso de Pedagogia, no Programa Licenciatura Plena Parcelada, em convênio com os municípios da região. A colação de grau foi no dia 18;02 e 62 alunos receberam certificados das mãos de, entre outros, o diretor da UEG, Wilson Tavares de Sousa, o prefeito João Caixeta, padrinho da turma, e o deputado Roberto Balestra, representante do governador Marconi Perillo.

SANGUE NOVO

Ele chegou com todo gás e está fazendo o maior sucesso com os alunos e seus pais, os funcionários e professores do Aprendizado Marista Padre Lancísio. Trata-se do novo diretor da escola, Irmão Alexandre Lôbo. Vindo diretamente da Paraíba, onde era diretor de um colégio e professor universitário, Alexandre é dinâmico e muito capacitado, mas ainda não aprendeu a falar o português correto aqui de Goiás. Seu currículo, porém, impressiona: licenciado em Teologia, Pedagogia e Psicologia, é ainda psicopedagogo e mestre em Psicologia Social Rural. Com um currículo assim, acabou sendo aceito como articulista de A Voz. Seja bem-vindo – à cidade e ao Jornal.

MULHER

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado com muita festa pela prefeitura, através da Secretaria de Ação Social. No dia 8 mesmo houve diversas atrações no Ginásio de Esportes das Pedrinhas, com sorteio de brindes e muitas homenagens. Elas merecem!



CULTURA

Outro que adotou Silvânia é o novo Secretário de Cultura, Desporto e Lazer de Silvânia, Aginaldo Batista de Mesquita (à esquerda). Ex-professor, ele já mostrou que é do ramo e o que não lhe faltam são projetos e boas idéias para a pasta que administra.

NA LUTA

O Primeiro Casal – João e Célia, prefeito e 1ª Dama – começou o ano e o mandato dando trabalho para os médicos. João teve uma crise renal e ficou alguns dias internado em Goiânia, no princípio de março. Já a 1ª Dama Célia Regina passou por cirurgia nos tornozelos ainda em fevereiro. João, recuperado, voltou logo ao batente – e aos problemas da prefeitura. Célia ainda continua “de molho” – uma tortura pra ela que não é de ficar parada.

NAS BASES

Esteve visitando Silvânia no dia 7 de março o deputado federal Rubens Otoni, do PT. Ele participou de sessão na Câmara e esteve reunido com lideranças do partido na sede da prefeitura.

SIMPATIA



Flagrante de simpatia, a diretora do Geraldo Napoleão, Renata Caixeta Diniz (acima) em momento de descontração no curso de Educação Ambiental, promovido pela Walm Ambiental/Corumbá IV.

FAIXA PRETA

Wallisson é faixa preta 2º DAM e professor de karatê há oito meses, em serviço voluntário, suas aulas são às terças e sextas, das 20 às 21h30, no CESSI. Ele está com mais de 30 alunos e o convite está aberto para quem desejar assistir suas aulas.

Luís Gustavo Ribeiro Batista, filho de Fernando Félix Batista e Sandra Maria Ribeiro Batista, comemorou mais um



aninho nodia 13 de março, ao lado de sua prima Isabela, aniversariante de março também.

FLAMENGO

A Secretaria de Desporto está preparando a implantação em Silvânia de uma franquia da Escolinha de Futebol do Flamengo, do Rio de Janeiro, em parceria do clube com a prefeitura. A Escolinha Fla é um trabalho social dos ex-atletas do time, no caso de Goiás está sob o comando do Rondinelli, que após sua saída do Flamengo, fez algumas temporadas no futebol goiano. A escolinha atenderá prioritariamente crianças carentes. As inscrições serão agora em abril.

PARABÉNS PRA VOCÊ

Os anos passam e ele continua o mesmo – adolescente. Se não na aparência, pelo menos na seriedade com que encara tudo na vida. Agora, membro da equipe de A Voz, os pais – Pedro e Lúcia – e a esposa, Andréia, estão esperançosos de que ele supere essa fase. Falamos de Luciano Henrique Ponce Leones, que trocou de idade no dia 26.

Também do dia 26 é Thelma Sousa Leão, farmacêutica da Drogaria Esperança, Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Municipal, e seu tio, José Manoel Batista.

Na Prefeitura, o Secretário de Agricultura, Francisco Tavares está entre os aniversariantes de março. Ele é do dia 19. Na Câmara, o vereador Cleto Gonçalves aniversariou dia 6.

João Batista Sobrinho, leia-se Lajes Silvânia, também inaugurou idade nova, dia 20.

Durante o dia na Biblioteca Cel. Pireneus, à noite, no Dom Emanuel, mas sempre sorrindo, Renildes Aparecida Pereira Paula (abaixo) também soprou velinhas (um punhado) dia 22, com direito a torta e parabéns pra você dos colegas do Dom Emanuel e o abraço do marido José Francisco e dos filhos André Henrique e Gabriel Delanne.

